

Tétrade: Acorde formado por quatro notas específicas (1ª, 3ª, 5ª e 7ª).

Tem que ser essas notas porque dessa forma estamos pulando os intervalos vizinhos (notas que chocariam quando tocadas simultaneamente).

Dessa forma você observará o seguinte:

A terça é a terceira nota na escala.

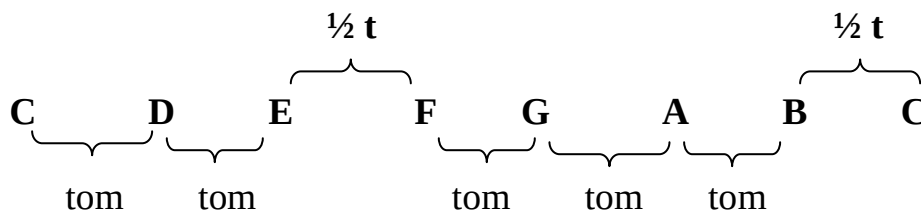
A quinta, que é a nota número cinco da escala, é também a terça menor da terça (por estar um tom e meio de distância).

Acrescentaremos agora ao acorde a sétima, que é a nota número sete da escala e também a terça da quinta.

Como ainda não falamos sobre a sétima (e muitas pessoas a escrevem e pronunciam de forma equivocada), precisamos deixar algumas coisas claras em relação a este intervalo.

Todos os intervalos usados nos acordes, vêm da escala maior diatônica, que possui sete graus e distancias de cinco tons e dois semitons.

Fórmula da Escala Maior



Observações:

- 1- Apesar de ser muito comum vermos cifras e pessoas pronunciando o termo 7+ (sétima aumentada). Isso é um erro. Não existe esse intervalo, pois se levarmos a sétima nota da escala maior meio tom acima, cairemos na oitava (que é uma repetição da tônica). Mas entenda que todas as vezes que você ver isso anotado numa cifra, estão se referindo a sétima nota da escala (que seria melhor você se referir a ela como 7M – sétima maior). Evite dizer ou escrever 7+.
- 2- Quando dizemos que o intervalo é MAIOR, trata-se de um intervalo que não está menor (que não foi levado meio tom para trás e que está em sua posição normal). Por exemplo: terça maior é o mesmo que a terça. Ou seja, a terça não está menor.
- 3- Baseado em tudo o que foi comentado acima, a sétima menor, será chamada apenas de sétima. (7m = 7ª)

LOCALIZANDO AS SÉTIMAS:

7M (popularmente chamada de 7+):

Conte meio tom antes da tônica. Exemplo: A 7M de sol é a nota F#.

7b, 7m (que normalmente será chamada apenas de 7ª)

Conte um tom antes da tônica (ou mais meio tom pra trás da sétima maior).

Exemplo: A 7ª de sol é a nota F

Na prática você deve se lembrar que devemos acrescentar a sétima no acorde sempre nas cordas que estão abaixo da tônica (mais aguda do que a tônica).

Só podemos jogá-la no baixo se for um caso de inversão (matéria que também será abordada nas próximas páginas desta apostila).

Em outras palavras, localize a oitava (repetição da tônica) e chegue-a para trás.

Como existe a possibilidade de alterarmos estes intervalos (3b, 5b e 5+, 7b), passam a existir vários tipos de tétrades, basta fazermos combinações entre estes intervalos.

Observe que o nome do acorde (ou a categoria do acorde) já mostra o que você deve fazer para chegar no formato dele.

M7M.....	(T, 3ª, 5ª, 7M)
M7M/5+.....	(T, 3,5+,7M)
m7M.....	(T, 3b, 5ª, 7M)
M7.....	(T, 3ª, 5ª, 7ª)
M7/5+.....	(T, 3,5+,7ª)
M7/5b.....	(T, 3ª, 5b, 7ª)
m7.....	(T, 3b, 5ª, 7ª)
m7/5b.....	(T, 3b, 5b, 7ª)

Se você conseguiu montar os oito tipos de tétrades que foram citados no exemplo acima, entenda que a forma ou pensamento para montar o acorde será sempre a mesma em qualquer tonalidade.

Existem ainda outros tipos de tétrades além dos tipos citados na página anterior, pois as combinações são diversas, porém as tétrades que serão usadas com maior frequência são as que fazem parte do campo harmônico maior e menor diatônico. (matéria que veremos nas próximas páginas desta apostila).

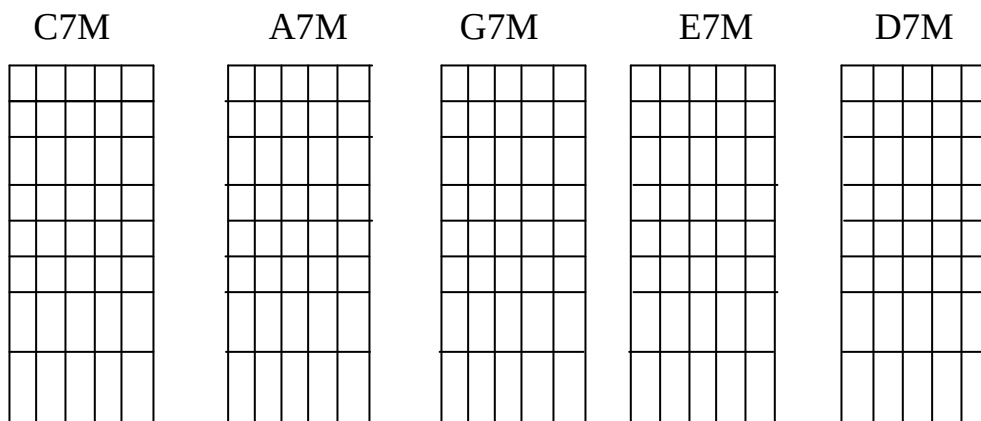
Os quatro tipos de tétrades que estão no campo são:

- 1 - M7M.....I e IV grau
- 2 - M7.....V grau
- 3 - m7.....II, III e VI grau
- 4 - m7/5b.....VII grau

As tétrades normalmente são usadas (em maior frequência) em estilos harmonicamente sofisticados como samba, MPB, jazz, (ou qualquer outro estilo que tenha influência destes) enquanto as tríades aparecem em estilos mais simples (harmonicamente falando) como rock, pop, sertanejo e outros. Isto é apenas uma dica e não uma regra.

1- Acrescente a 7M nos acordes do sistema CAGED:

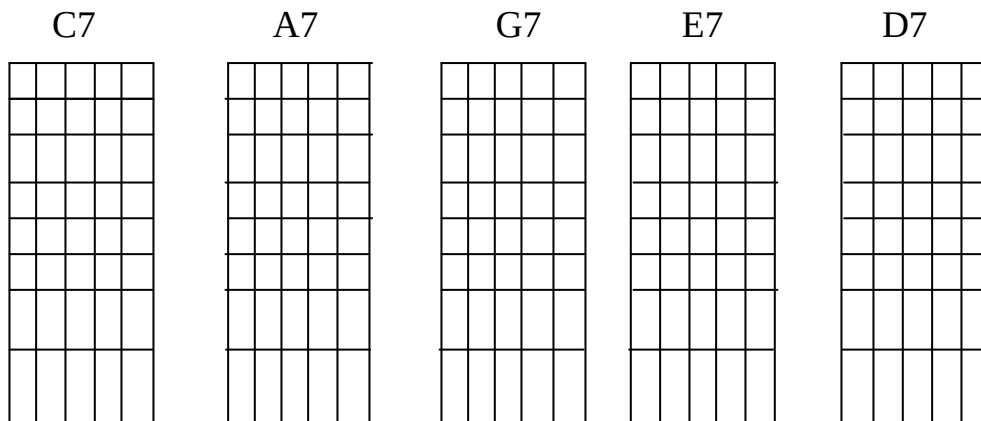
DICA: Localize onde está a oitava (que é a repetição da tônica) e chegue-a meio tom para trás.



Memorize os acordes que foram montados acima, pois eles irão gerar qualquer outro acorde M7M em 5 regiões.

2- Acrescente a 7^a nos acordes abaixo:

DICA: Pra montar os acordes acima, pegue os acordes anteriores e chegue a 7M meio tom para trás ou localize a oitava e chegue-a um tom para trás.



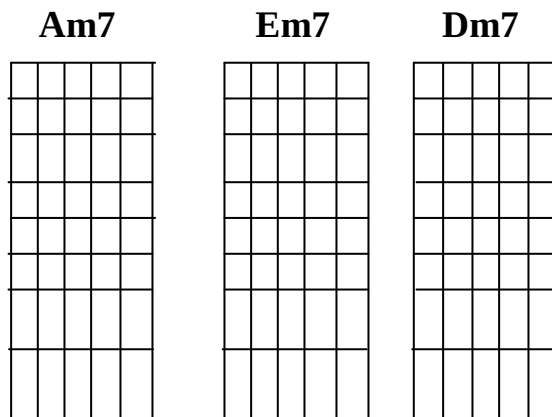
Memorize os acordes que foram montados acima, pois eles irão gerar qualquer outro acorde M7 em 5 regiões.

3- Acrescente a 7ª nos acordes menores:

DICA: Pra montar os acordes abaixo, basta chegar a terça do acorde maior com sétima (acorde que fizemos na página anterior) meio tom para trás.

Você pode também pensar de outra forma:

Fazer o acorde menor, localizar a oitava e chega-la um tom inteiro para trás.

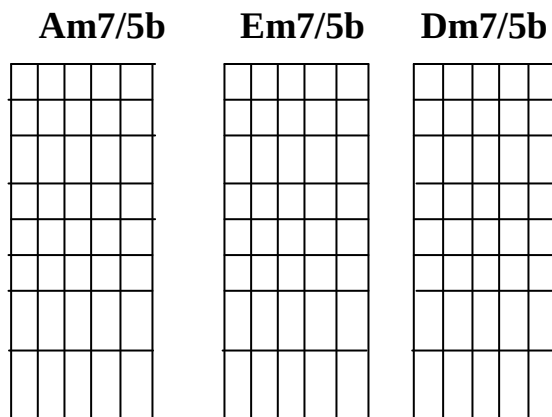


Nessa parte da tarefa eu exclui o acorde Cm7 e Gm7 (em seus modelos próprios) pois são acordes que possuem duas terças e não daria pra chegar as duas terças pra trás (ou por falta de dedos ou pelo fato das cordas estarem soltas).

Memorize os acordes que foram montados acima, pois eles irão gerar qualquer outro acorde m7 em 3 regiões.

4- Acrescente a 7ª nos acordes diminutos:

DICA: Use os 3 modelos acima (que você acabou de montar), veja quem é a quinta e chegue-a meio tom para trás.



Memorize os acordes que foram montados acima, pois eles irão gerar qualquer outro acorde m7/5b em 3 regiões.

Estratégia de memorização dos acordes tétrades:

É importante que você monte os acordes sozinho para que o professor tenha certeza se você realmente entendeu (ou não) a matéria.

Assim que os acordes estiverem conferidos, você terá que memorizar cada um dos 16 modelos de acordes.

Uma maneira menos cansativa de memorizar os acordes é aprendendo algumas músicas que tenham os tipos de acordes que você precisa memorizar.

Como lição para casa, pedimos que você toque a música QUEM DE NÓS DOIS – Ana Carolina, pois este é um exemplo musical que contém bastante tipos diferentes de tétrades.

OBS:

Não fique apenas neste exemplo. Pense em outras músicas pra você fazer o mesmo tipo de tarefa.

TAREFA:

Toque a música abaixo em 3 regiões, porém não é mais necessário montar os acordes da música, pensando da forma que você montou os acordes nas páginas anteriores; Basta você usar aqueles modelos como desenho próprio para chegar nos acordes abaixo:

MÚSICA: Quem de nós dois – Ana Carolina

Parte A:

|| : Cm7 | F7 | Bb7M | Eb7M : || 4 vezes

| Bb7M | Eb7M |

Parte B:

| Bb7M | % | F7 | % | G# | Gm7 | Eb7M | F7 |

| Bb7M | % | F7 | % | G# | Gm7 | Eb7M D7 | Gm7 |

QUESTIONÁRIO:

O que é téttrade?

Como encontramos a sétima maior?

Como encontramos a sétima menor?

Quais são os 4 tipos de tétrades mais usadas (que fazem parte do campo maior diatônico)?

O que faz existir vários tipos de tétrades?